



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **MÍDIAS E EDUCAÇÃO: O RECURSO AUDIOVISUAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Pedro Aurélio do Santos Carvalho e Santos  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil  
Endereço eletrônico: pedorelio@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O uso das mídias no espaço escolar tem sido cada vez mais frequente, representando uma importante ferramenta que possibilita diversas formas de interação, acesso e construção do conhecimento. Assim, pensar na incorporação das mídias nos processos educacionais é considerar que sua importância vai muito além de um acesso a informações e/ou apenas prender a atenção do aluno durante a exibição de um filme ou documentário, é sobretudo estar atento a sua difusão, impacto e significado na vida, sobretudo, dos jovens que constantemente estão se atualizando e inseridos nos meios tecnológicos não apenas como meros receptores. Por isso, faz-se necessário analisar como a integração das mídias ao processo educacional pode contribuir para a construção do pensamento crítico, desenvolvimento da expressão criativa e o protagonismo no processo formativo de educandos do Ensino Médio.

Conforme Bevort e Beloni (2009, p.1083), as mídias são dispositivos técnicos de comunicação que estão presentes “em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (político, ideológico...), mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações”. Porém, vários estudos apontam que o audiovisual vem sendo trabalhado no processo de formação, em boa parte das escolas, ainda com grandes limitações (Ver: PIRES, 2010; CAUDURO, 2013).

Em uma pesquisa feita por Cauduro (2011), foi identificado que o uso das TIC<sup>3</sup> no ambiente escolar é muito defasado, em vistas do potencial educacional que possuem. Apesar dos professores, em sua grande maioria terem acesso a equipamentos eletrônicos, principalmente computador e internet que usam frequentemente em sua vida pessoal, a incorporação da tecnologia para auxiliar no processo educacional ainda é muito carente de produções. Por outro lado, os professores que fazem uso de TIC em algum momento

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



no seu processo de ensino se sentem satisfeitos, e acreditam estar inovando de alguma maneira, mesmo que o uso não passe de uma exibição cinematográfica, ou a utilização de um computador para exibir uma apresentação de slides ou algo do tipo. Essa forma de utilizar o recurso audiovisual somente como material complementar de conteúdo “contrasta com a escassez de propostas de produção audiovisual na escola” (CAUDURO, 2011, s/p).

Embora existam defasagens em relação à formação continuada de professores na integração das TICs no processo educacional (LARA, 2011; SANTOS, 2007), “as tecnologias não devem ser vistas como sujeitos das práticas, mas sim como instrumentos que podem impulsionar e potencializar essas práticas” (SILVA, 2014, s/p). Apesar dos professores considerarem o vídeo como instrumento útil no desenvolvimento pedagógico, Nelson Pretto observa em sua obra que, não basta apenas inserir o vídeo na escola, é preciso também repensar a forma como este recurso vem sendo utilizado, pois como ele mesmo diz, “[...] é evidente que a educação em uma sociedade dos *mass media*, da comunicação generalizada, não pode prescindir da presença desses novos recursos” (PRETTO, 2013, p.136).

Em meio à dinâmica e possibilidades formativas que as TICs oferecem, Pires (2010, p.287-288) observa três formas de conceber a educação midiática: educar pela, com e para a mídia. A primeira diz respeito a sua utilização, como: “cursos por correspondência, aulas por rádio, teleaulas e educação online, na aproximação entre sujeitos e conhecimentos, proporcionando diferentes formas de organização do tempo-espaço do estudo”. Já a segunda refere-se às possibilidades oferecidas aos “processos de ensino e de constituição de novos conhecimentos, valores e atitudes. Trata-se da produção de jornais impressos, revistas, blogs, vídeos, etc.” A última perspectiva, por sua vez, “se apropria de forma crítica de diferentes meios, suas linguagens e estéticas, o que implica experiências voltadas para os seus modos de produção”.

Seguindo essa percepção, na educação para a mídia:

Os jovens se apropriam da linguagem midiática para expressar suas ideias e sentimentos de forma criativa ou por meio da Arte. Usam a mídia também para comunicação, sem reduzir esse fazer a um treinamento técnico, sendo necessário o estabelecimento de uma relação dialógica entre professor e aluno e entre os próprios alunos numa permanente negociação. Há também a preocupação em



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

compreender a linguagem audiovisual não como um sistema fechado, mas processual, por meio do qual são construídas as representações e onde acontecem interações – espaço aberto a múltiplas leituras. O aluno é contextualizado como produtor e espectador de sua própria mensagem, visto como sujeito histórico, social e cultural, e não apenas como interlocutor, mas como sujeito criativo, transformador (PIRES, 2010, p.288).

Portanto, no processo de descoberta, atuação, produção e participação, a educação midiática tem muito a contribuir no processo formativo e protagonismo de jovens e adolescentes na sociedade. Nessa perspectiva, para Bevert e Beloni (2009, p.1084), só assim que a escola poderá cumprir “sua missão de formar as novas gerações para a apropriação crítica e criativa das mídias, o que significa ensinar a aprender a ser um cidadão capaz de usar as TIC como meios de participação e expressão de suas próprias opiniões, saberes e criatividade”.

Nessa linha de análise, Becker et al. (2016), refletiu sobre a relação dos estudantes com as mídias a partir das experiências no Movimento Ocupa de escolas da rede estadual do Rio de Janeiro<sup>1</sup>. Ao focalizar na atuação de alunos na produção e circulação de informações, os autores apontaram a relevância do protagonismo juvenil na construção de conteúdo, lembrando que “a habilidade de produção de conteúdos em áudio e vídeo pelos estudantes, a leitura crítica dos textos midiáticos e um engajamento consciente no ambiente digital contribuem para o exercício da cidadania” (BECKER et al., 2016, p.02)

Desse modo, é de suma importância introduzir no ambiente escolar, a ideia de que o uso da mídia não é somente trazer materiais complementares para a formação do aluno, mas sim, inserir tanto o aluno quanto o professor no processo de criação e formação.

## **METODOLOGIA**

Teóricos da educação, como Paulo Freire, postulam que os processos educacionais são uma possibilidade de os indivíduos tornarem-se críticos, conscientes e participativos na sociedade, visto que “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a

<sup>1</sup> Os movimentos de ocupação e desocupação, iniciados em 21 e 22 de março de 2016 por alunos, ex-alunos, professores, tiveram como pauta melhorias educacionais em escolas públicas do estado do Rio de Janeiro.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

significação dos significados. ” (FREIRE, 1979, p.69). Na atual sociedade midiaticizada, cujos meios de comunicação representam, conforme Martin-Barbero (2014, p. 79), “novos modos de percepção e de linguagem, a novas sensibilidades e escrituras”, não é possível pensar no processo de ensino e aprendizagem de forma unilateral, sem considerar as novas práticas e relações que surgem com a tecnologia.

Desse modo, em diálogo com teóricos da comunicação, a integração das TIC no processo educacional, na perspectiva da Mídia- Educação, pode tornar os processos de ensino aprendizagem mais significativos, na medida em que possibilita se aproximar da linguagem dos alunos, proporcionando momentos em que se utilizem de recursos que estejam ligados ao contexto do educando, oportunizando espaços de socialização e diálogos que ultrapassem os muros da escola, de forma contextualizada e colaborativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa encontra-se em fase inicial, porém, mediante observações e leituras realizadas, nota-se que, de maneira efetiva, a integração entre mídias e educação até os dias atuais ainda esbarra em alguns obstáculos que tendem a reproduzir seu uso instrumental ou acessório à prática pedagógica, impedindo que seja apropriada como instrumento de expressão, participação e amadurecimento do pensamento crítico dos alunos. Entretanto, observa-se que as possibilidades que esses meios oferecem para construção do conhecimento e formação do aluno são diversas e significativas, especialmente no desenvolvimento do protagonismo juvenil. Como demonstram alguns estudos realizados na área, quando o aluno passa do papel de mero receptor de conteúdo para criador, tendo o professor como mediador, o processo educacional toma outras proporções, fazendo com que desperte o senso crítico, o olhar social, o engajamento e protagonismo no processo de ensino e aprendizagem, bem como na sociedade <sup>2</sup>.

## **CONCLUSÕES**

Nesse viés, os estudos que abordam a inter-relação entre TICs e educação, mostram que a integração das mídias ao processo de ensino aprendizagem possibilita uma

---

<sup>2</sup> Ver: FREITAS, 2002; SANTOS, 2014; PIRES, 2010.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

ampliação de espaços de participação e valorização do conhecimento dos alunos, se tornando sujeitos ativos no ambiente educacional. Assim, o processo de ensino e aprendizagem toma outras proporções, fazendo com que jovens e adolescentes, expressem suas ideias, criatividade e representações. Numa perspectiva mais abrangente de educação isso significa a produção de sujeitos em condição de exercício pleno de cidadania e envolvimento democrático com a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recurso Audiovisual; Mídia-educação; Ensino-aprendizagem.

## **REFERÊNCIAS**

BECKER, Beatriz et al. **Protagonismo juvenil em áudio e vídeo:** o movimento Ocupa nas telas do computador e da tevê. Unisul, Palhoça, 2016;

BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-educação:** conceitos, história e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009;

CAUDURO, Lenice. **Pesquisa em mídia-educação no contexto escolar:** do cruzamento de olhares o encontro de pistas. Mídia e Educação: novos olhares para a aprendizagem sem fronteiras. Pimenta Cultural, São Paulo, 2013;

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação.** Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

FREITAS, Renival Vieira de. **As novas tecnologias na educação:** desafios atuais para a prática docente, 2002;

LARA, Rafael da C. **Impressões digitais entre professores e estudantes:** um estudo sobre o uso das tic na formação inicial de professores nas universidades públicas de Santa Catarina, 2011;

MARTÍN-BARBERO, J. **A comunicação na educação.** São Paulo: Contexto, 2014.

PIRES, Eloiza Gurgel. **A experiência audiovisual nos espaços educativos:** possíveis interseções entre educação e comunicação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr. 2010;

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro:** educação e multimídia. Salvador: Edufba, 2013;

SANTOS, José das Vitórias dos. **A prática pedagógica e o uso das novas tecnologias na educação.** Congresso Internacional de Educação e Inclusão: Práticas Pedagógicas, Direitos Humanos e Interculturalidade. Pernambuco, 2014;



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

SANTOS, Resciel Gerson. **A formação continuada de professores utilizando metodologias de projetos com auxílio das mídias educativas.** Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2007.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**